

Press Pedro Diniz reis

Ao delinear a mostra de vídeo "O que futuro foi" interessou-me, particularmente, apresentar dois grupos de artistas: por uma lado, os que utilizam a imagem em movimento como medium privilegiado de expressão artística, por outro, aqueles que apenas a utilizam pontualmente. Pedro Diniz Reis (1972, Lisboa) insere-se no primeiro grupo. Embora com uma prática artística pluridisciplinar, o vídeo é, sem dúvida, o *medium* mais representativo da sua obra. Na construção das peças que apresenta nesta mostra, **Memories #1**, 2004 e **Breaking the beat**, 2007/2008 Pedro Diniz Reis, utiliza e recontextualiza fragmentos de filmes de culto. Em *Memories #1* podemos ouvir um (belíssimo) excerto de um diálogo do filme Paris, Texas de Wim Wenders; em **Breaking the beat**, o ponto de partida é um filme dos anos 50 com Bettie Page.